

## **E-BOOK:**



Introdução	1
Ambiente linguístico?	2
Como potenciar?	3
E os brinquedos?	4
Atividades e estratégias que potenciam o desenvolvimento da linguagem	_ 5
o aos 12 meses	6
1 a 2 anos	7
2 aos 3 anos	8
3 aos 5 anos	9
5 aos 6 anos	10
6 aos 9 anos	11
9 aos 12 anos	12
Mais de 12 anos	13
Referência Bibliográfica	14

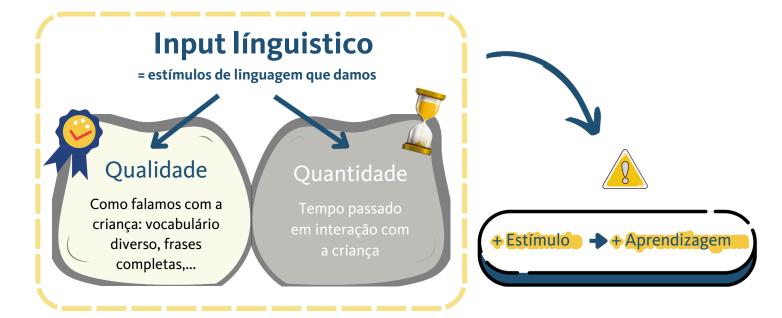


A evidencia científica mostra-nos que o ambiente linguístico em que as crianças crescem tem um papel fundamental no desenvolvimento das competências linguísticas, mas também académicas e cognitivas. (1)



# **Ambiente linguístico?**

O ambiente linguistico é o ambiente que rodeia a criança no que toca ao input linguístico, ou seja às palavras, discurso , livros e materiais a que está exposta nesse ambiente. O ambiente linguístico é tanto melhor quanto maior e melhor for a qualidade (tamanho das frases, tipo de vocabulário usado,...) e quantidade do input linguístico. (2) Quando o ambiente é verbalmente estimulante, a criança aprende novos conceitos, alarga o seu vocabulário, adquire um maior domínio da fala e ganha prazer em brincar com as palavras, e com os sons, o que desenvolve as suas competências linguísticas. (1)





# Como potenciar?

Envolver as crianças nas atividades da rotina diária e narrar aquilo que está a fazer. (4)

Conversar regularmente com a criança, iniciando com perguntas abertas e fazendo pausas. (2)(3)

Expandir as produções da criança, acrescentando novas informações. Por ex.: "É o carro. O carro é azul." (1)(3)

Ouvir ativamente a criança, mostrando que compreende aquilo que ela está a tentar expressar. (3)

Enriquecer o ambiente com materiais e objetos que a criança possa explorar sozinha ou com o adulto. (1)



O tempo passado em contacto com ecrãs não potencia um ambiente linguístico estimulante, e resulta em oportunidades de comunicação perdidas.



# E os brinquedos?

Os brinquedos devem ser pensados de acordo com a faixa etária, mas podem ser uma bom ponto de partida para a criação de uma ambiente linguístico estimulante.



Brinquedos que promovam a exploração sensorial (5)



Brinquedos que promovam o "faz de conta"(5)



Brinquedos que promovam o desenvolvimento cognitivo (5)

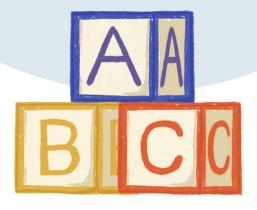


Nesta faixa etária escolar é bom promover a leitura(5)

Nenhum brinquedo pode substituir os momentos de interação com o seu filho, é com eles que ele desenvolve a sua linguagem.(3)



Atividades e estratégias que potenciam o desenvolvimento linguístico





## O a 1 ano

## Aquisições esperadas (6)

Entre **1 e 2 meses** exprime-se através de risos, guinchos, sons da garganta como "grrr" e "arrulhos" (vogais «a», «e» e «o»)

Aos **4 meses** começa a palrar, e a participar de "conversas" esperando a sua vez para falar.

Aos **6 meses** inicia o balbuceio (produção de silabas consecutivas como «tatata», como se estivesse a conversar).

Dos **4 aos 8 meses** realiza brincadeiras vocais, explora a sua boca (faz bolhas de saliva, vibra os lábios, ...) e aprende a apontar.

Aos **8 meses** começa a comunicar com intenção, e aparece o jargão infantil (produz fala semelhante à do adulto mas sem significado)

É por volta dos **12 meses** que surge a primeira palavra.

## Estratégias <sup>(6)</sup>

- Usar o maternalês (forma como tipicamente as mães falam para os bebés, com prosódia exagerada).
- Responder às necessidades que o bebé está a transmitir, observando-o e escutando -o.
- Aproveitar os momentos em que o bebé está disposto a conversar/brincar, e não insistir nos momentos em que não está.
- Não interromper o bebé quando fala, de forma a que ele perceba que comunicar é uma troca.
- Olhe nos olhos dele, use gestos, e faça expressões faciais, incluindo caretas.
- Dê intenção aos comportamentos dele, como se entendesse o que ele quer dizer.
- Aproveite as rotinas do dia a dia para dar nome aos objetos à sua volta.

- **1.** Falar com o bebé em diferentes ritmos (lento ou rápido), altura (agudo ou grave) e intensidade (alto e baixo), bem como falar tanto ao ouvido esquerdo como direito;
- 2. Brincar com rocas, sinos, brinquedos musicais ou músicas infantis;
- **3.** Fazer expressões faciais exageradas com os lábios e a língua (soprar, dar beijinhos, fazer sons com os lábios como «brrr», deitar a língua de fora), se o bebé gostar, repetir;
- 4. Brincar com o bebé em frente ao espelho, por exemplo dizendo as partes da cara;
- 5. Mostrar imagens ou brinquedos e ir dizendo o som que fazem;
- **6.** Nas rotinas, associar gestos à rotina que está a executar, como por exemplo o gesto de esfregar para tomar banho.



## 1 a 2 anos

## Aquisições esperadas (6)

#### Dos 12 aos 18 meses:

- Usa apenas uma palavra com o significado de uma frase, por exemplo «bola» para «quero a bola».
- Produz entre 10 a 40 palavras com significado.
- Responde a ordens e pedidos simples.
- Imita sons de animais.
- Aponta de forma sistemática, e faz o gestos de "adeus".
- Compreende "sim" e " não".

#### Dos 18 aos 24 meses:

- Começa a combinar duas palavras.
- Responde a perguntas simples.
- Sabe a função de objetos simples , como a colher, demonstrando-a.
- Usa a linguagem para fazer pedidos, protestar, exclamar e provocar reações no outro
- Aos 24 meses dá-se um "boom linguístico", e a criança aumenta muito o seu vocabulário.

### Estratégias (6)

- Crie tempo para falar com a criança, e interagir com ela.
- Dê sempre o modelo correto, usando frases simples, palavras bem pronunciadas e diálogos completos.
- Dê tempo e espaço para que a criança possa responder.
- Use a mesma palavra várias vezes em diferentes contextos .
- Ensine as palavras nos contextos próprios do dia a dia, por exemplo os alimentos na hora do jantar.
- Amplie aquilo que a criança diz, juntando novas informações.

- 1. Cantar canções infantis com a criança;
- 2. Visitar novos locais onde a criança possa adquirir vocabulário, como o jardim zoológico;
- **3.** Criar um "livro de palavras", com imagens ou recortes de revistas/jornais/panfletos, com conceitos relevantes ao dia a dia da criança;
- 4. Explorar livros simples com a criança, nomeando aquilo que vai surgindo.



## 2 a 3 anos

# Aquisições esperadas (6)

A criança ganha gosto por falar, e quer fazê-lo a maior parte do tempo.

É capaz de dar informações sobre si mesma,, como o seu nome, sexo e idade.

Produz palavras com duas ou mais silabas, como «pato» e «banana».

Reconhece os objetos pela função ("Qual serve para...").

Usa a linguagem para obter informações, recusar, clarificar o que ouviu, e fazer comentários.

Responde a questões do tipo "onde", "o quê" e "quem".

Fala sozinha enquanto brinca e já é capaz de brincar ao "faz de conta".

## Estratégias (6)

- Crie tempo para falar com a criança, e interagir com ela.
- Faça perguntas abertas ou de escolha múltipla, evitando perguntas fechadas.
- Ajude a criança a esperar a sua vez quando quer algo, de forma a perceber que cada um tem a sua vez
- Dê sempre o modelo correto, usando frases simples, palavras bem pronunciadas e diálogos completos, dê tempo para a resposta.
- Não fale "à bebé" com a criança.
- Converse sobre o dia a dia, descrevendo o que está a acontecer e fale sobre a própria criança para despertar o seu interesse.

- 1. Brincar ao "faz de conta" com a criança: dar a papa ao bebé brincar com alimentos,...;
- 2. Explorar os brinquedos da criança, mostrando-lhe o som que fazem ou qual a sua função;
- 3. Levar a criança a explorar o ambiente: supermercado, parque infantil,....;
- **4.** Jogo "Eu vejo..." (Um dos jogadores decide um objeto à sua volta e deve descrevê-lo de forma simples, p. ex: "eu vejo uma coisa azul").



### 3 a 5 anos

## Aquisições esperadas (6)

#### Dos 3 aos 4 anos:

- A criança é uma faladora competente e usa muito vocabulário e participa de conversas
- Faz frases de 3 a 4 palavras
- O seu discurso é perceptível para familiares e posteriormente também para desconhecidos
- Conta histórias simples
- Faz muitas perguntas, inicia e mantem diálogos, e faz comentários
- Nesta fase é normal que a criança pareça gaguejar!

#### Dos 4 aos 5 anos:

- Usa a linguagem para comunicar socialmente : cumprimenta, pede favores, agradece e pede desculpa.
- Usa frases complexas (junta duas ideias numa frase). Fala de eventos passados e futuros
- Faz muitas perguntas e insiste em ter respostas claras e precisas.
- Descreve as características e funções de objetos.

### Estratégias (6)

- Peça recados no dia a dia para que a criança tenha de se exprimir em contextos sociais.
- Encorajar a iniciativa da criança, de forma a que tenha vontade de repetir o comportamento.
- Faça perguntas abertas ou de escolha múltipla, evitando perguntas fechadas.
- Fale do presente e do futuro próximo, dando exemplos do dia a dia, que aconteceram ou vão acontecer.
- Dê sempre o modelo correto, usando frases simples, palavras bem pronunciadas e diálogos completos.
- Pedir à criança para se repetir, de forma a que tenha de pensar em outras formas de se exprimir.

- 1. Incentivar a criança a contar ou recontar histórias, podendo para isso ser usados livro de histórias (imagens grandes e coloridas e textos pequenos, sendo positivo se existirem frases repetidas);
- 2. Jogos como a mímica, o "rei manda", ....;
- 3. Jogos de identificar palavras que rimam;
- **4.** Fazer ou pintar desenhos com a criança, falando sobre o que estão a fazer;
- 5. Jogos como o "quem é quem";
- 6. Brincar ao "faz de conta" com a criança: loja, restaurante, escola...



### 5 a 6 anos

## Aquisições esperadas (6) (7)

A criança melhora o seu discurso e a sua articulação (forma como produz os sons da fala) e a forma como produz as frases.

É capaz de contar histórias reais pela ordem cronológica dos acontecimentos.

Gosta de rimas e de contar anedotas.

Percebe as criticas e comentários dos outros sobre si.

Participa em conversas de grupo, esperando a sua vez de falar e conseguindo comentar dentro do tema da conversa.

Compreende perguntas complexas.

### Estratégias (6)

- Quando a criança estiver a ter dificuldade em contar uma história pode fazer perguntas que ajudem a guiar a narrativa.
- Falar mais tempo sobre um tema, de preferência do interesse da criança, ajudando-a a manter o tema sem se dispersar.
- Brinque com a criança e ajude-a a criar histórias com os brinquedos, fale sobre aquilo que está a fazer.
- Por vezes imitar a criança quando fala mal e observar a sua reação, perguntando cordialmente se está certo
- Dê sempre o modelo correto, usando palavras bem pronunciadas e diálogos completos, dê tempo para a resposta.
- Encorajar a iniciativa da criança, de forma a que tenha vontade de repetir o comportamento.

- Recitar lenga-lengas ou trava-línguas com a criança, comece por dar o modelo e exagere os movimentos da boca e a entoação;
- 2. Jogos de divisão silábica ("quantos bocadinhos tem a palavra") ou de identificar som inicial ou final da palavra
- 3. Fazer um puzzle e falar sobre a imagem que descobriram ao montar o mesmo;
- 4. Brincar com fantoches e criar histórias com os mesmos;
- **5.** Jogos de ligação de palavras, tendo que dizer palavras que estejam relacionadas umas com as outras por exemplo "praia": "areia", "castelos", "balde",...;
- 6. Jogos de memória.



#### 6 a 9 anos

(6)(7)

### Aquisições esperadas

Compreende tudo o que lhe dizem e expressa-se sem dificuldade em diálogos longos.

Articula todos os sons da língua portuguesa.

Está interessado n e faz a aprendizagem da leitura, escrita e matemática.

Compreende alguns provérbios e expressões idiomáticas.

É capaz de identificar erros no discurso dos outros.

Conta anedotas simples e usa algumas metáforas.

#### Estratégias

- Guardar tempo do dia para conversar com o seu filho, perguntando-lhe por exemplo como correu a escola, usando perguntas abertas .
- Ao usar expressões idiomáticas ou metáforas, vendo que o seu filho não as compreende, esclareça o seu significado.
- Use no seu dialogo com a criança expressões que a incentivem a continuar a falar, e que mostrem que a está a ouvir ("uau", "conta mais",...).
- Para ajudar o seu filho na aquisição da leitura e da escrita, pode fazer com ele tarefas de rimas, divisão silábica e de encontrar o som inicial e final da palavra.
- Incentive a criança a passar tempo com crianças da sua faixa etária.

- 1. Jogo do "telefone estragado";
- 2. Escrever a lista de compras ou um bilhete para alguém conhecido;
- 3. Leitura de um livro em conjunto, sendo a própria criança a ler o livro, pode fazer-lhe algumas questões sobre o que foi lido;
- 4. Partilhar adivinhas com a criança para que as possa descobrir;
- 5. Jogos com regras como por exemplo jogos de tabuleiro (como o jogo da glória ou o jogo do galo);
- 6. Jogo do "stop".



## 9 a 12 anos

## Aquisições esperadas

A criança nesta faixa etária já é eficaz a compreensão e expressão da língua., devendo conseguir expressar- se sem muitos erros de forma oral e escrita.

Constrói composições com encadeamento de ideias.

Compreende linguagem figurativa e metafórica.

Consegue corrigir erros.

Consegue resumir ou história ou informação ouvida.

Resolve problemas de matemática a partir de enunciados.

Por evolução cognitiva, começa a ser capaz de compreender e usar conceitos abstratos.

#### Estratégias

- Guarde tempo do dia para conversar com o seu filho, perguntando-lhe por exemplo como correu a escola, usando perguntas abertas .
- Lembre-se de falar com o seu filho e não para o seu filho, é importante que também partilhe informações.
- Mostre que está a ouvir o seu filho, usando expressões encorajadoras e acenando com a cabeça.
- Incentive a criança a passar tempo com crianças da sua faixa etária.
- Incentive à leitura de livros adequados à faixa etária.

- 1. Escrever uma carta a um amigo ou familiar;
- 2. Fazer sopas de letras ou crucigramas;
- 3. Jogo da forca;
- 4. Ver filmes em família e falar sobre os mesmos;
- 5. Preparar uma refeição ou bolo seguindo uma receita (que a criança tenha de ler);
- 6. Jogos de tabuleiro em família (jogos de questões como Trivia).



### + 12 anos

## Aquisições esperadas (7)

Infere o significado de uma palavra pela forma como é formada.

Lê textos adequados ao seu grau.

Analisa a linguagem utilizada em textos, e discute enredo e personagens.

É capaz de referir os pontos chave de uma temática.

Planeia apresentações orais.

Continua a adquirir vocabulário, cada vez mais complexo.

#### Estratégias

- Guarde tempo do dia para conversar com o seu filho, perguntando-lhe por exemplo como correu a escola, usando perguntas abertas .
- Lembre-se de falar com o seu filho e não para o seu filho, é importante que também partilhe informações.
- Mostre interesse e ouça o seu filho, é importante que ele sinta que tem interesse no que ele lhe quer dizer
- Apoie o seu filho nas tarefas escolares, por exemplo dividindo as tarefas em tarefas menores.
- Incentive à leitura de livros adequados à faixa etária.

- 1. Escrever um diário com aquilo que se passa no seu dia, o que faz na escola, etc.;
- 2. Fazer uma atividade de trabalhos manuais ou bricolage em conjunto;
- 3. Jogos de tabuleiro em família (jogos de questões como Trivia);
- 4. Fazer um puzzle complexo;
- 5. Jogar jogos de cartas (como por exemplo o peixinho);
- **6.** Realizar visitas a novos sítios para adquirir novas experiências.



#### Referências Bibliográficas

- **1.** Miiranda SIC. Caraterização do perfil linguístico de crianças em idade pré-escolar e escolar em risco educacional : Um estudo exploratório na Região Norte. Universidade o Minho; 2021.
- **2.** Aldoney D, Mendive SM, Zegers M, Prieto FP, Perez C. Input lingüístico de madres y padres y producción lingüística en niños y niñas de 3 años de edad durante el juego. Rev Iberoam Psicol. 2024;17(1):57–70.
- **3.** Justice LM, Jiang H, Strasser K. Linguistic environment of preschool classrooms: What dimensions support children's language growth? Early Child Res Q [Internet]. 2018;42:79–92. Available from: https://www.sciencedirect.com/science/article/pii/S0885200616301 788
- **4.** Fickenscher S, Salvucci D. Listening & spoken language strategies. In: Preparing to teach, committing to learn: An introduction to educating children who are deaf/hard of hearing. 2017
- **5.** Waksman RD, Maria de Jesus CS. Escolha de brinquedos seguros e o desenvolvimento infantil. Rev Paul Pediatr. 2005;23(1):41–8.
- 6. Rombert J. O Gato Comeu-te A Língua?; A Esfera dos Livros: Lisboa, 2008.
- **7.** Linder, T. (Ed.).Transdisciplinary Play-Based Assessment, 2nd ed.; Paul H. Brookes Publishing: Baltimore, MD, USA, 2008.







